Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE PORTADOR DE CANCER DE PANCREAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: GABRIELA ALMEIDA DE OLIVEIRA ESTEVES
TATIANA SANTOS DOS SANTOS

Autores: Teodolina Valente leite
Amanda Caroline Cardoso e Silva
Renata Glaucia Barros da Silva

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O câncer do pâncreas é problema de saúde mundial, apresenta índice de mortalidade elevado, encontrando-se entre os mais fatais. Seus fatores de risco são comuns a outros tipos de câncer, tais como tabagismo, exposição a substancias químicas industriais, toxinas no ambiente e exposição a uma dieta rica em gorduras eou carne e o excesso de refrigerantes. O risco para câncer de pâncreas aumenta, a medida que aumenta a extensão do tabagismo; diabetes melito, pancreatite crônica e pancreatite hereditária também estão associados ao câncer de pâncreas. O maior fator de risco para o câncer de pâncreas conhecido é o cigarro. Objetivo: Este estudo busca compreender a atuação do enfermeiro no cuidado com o paciente portador de câncer de pâncreas. Metodologia: Este estudo surgiu em decorrência da vivencia de um grupo de enfermeiros no hospital refrencia d cancer na região norte. Foram levantados dados por meio e consulta a livros e artigos recentes, visando analisar de forma reflexiva o desenvolvimento da doença e seu reflexo nao paciente. Resultados: O câncer de pâncreas, na maioria dos casos, é muito difícil de ser tratado, a cirurgia é ainda o único tratamento curativo . O procedimento cirúrgico dependerá de fatores tais como sintomas do paciente, tipo, localização e estádio do câncer. O tratamento de pacientes com câncer de pâncreas avançado tem progredido nos últimos anos com o surgimento de medicações eficazes e de ótima tolerância. Considerando-se que na maioria das vezes enfrentamos um tipo de câncer incurável, é muito importante que se evite ao máximo a morbidade associada ao tratamento sem comprometer o sucesso terapêutico. Apesar de ainda não permitirem a cura, as opções disponíveis permitem um bom equilíbrio entre eficácia e poucos efeitos colaterais, o que possibilita melhor qualidade de vida. Conclusão: A prática de enfermagem no câncer abrange todos os grupos etários e especialidades de enfermagem e é realizada em diversos ambientes de saúde, inclusive no domicilio, na comunidade nas instituições de cuidados agudos e nos centros de reabilitação. O espectro, as responsabilidades e as metas de enfermagem no câncer são tão diversificados e complexos como aqueles para qualquer especialidade em Enfermagem. Como muitas pessoas associam o câncer a dor e à morte, as enfermeiras precisam identificar suas próprias reações ao câncer e estabelecer metas realistas para satisfazer os cuidados inerentes dos pacientes com câncer.